UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CENTRO DE INFORMÁTICA

Disciplina: Organização e Recuperação de Dados

Semestre: 2020.2

Professor: Leandro Carlos de Souza

Data: 24/05/2021

Nome: Thaís Gabrielly Marques de Andrade

Matrícula: 20180135293

Exercícios de Fixação e Aprendizagem II

Questão 1 (2,5 pts)

Sobre Listas de Prioridades:

(a) Explique a sua relação com heaps. Dê um exemplo.

Heap é um método de implementação das listas de prioridades. Porque ele guarda o valor que gere a prioridade das listas, sendo um bom casamento e ainda fornece eficiência. Por exemplo: Um sistema para organizar filas de banco, implementado pelo heap, daria para exibir no telão de saída, qual fila iria para o caixa livre, decidindo pela prioridade da senha.

(b) Considerando a implementação por heap, explique como funciona a inserção de um elemento. Dê um exemplo.

Coloca um elemento no final do vetor, depois verifica se o valor que está sendo inserido é maior que o valor do pai, se for maior acontece a troca. Repete o teste com o novo valor do nó pai. Assim a verificação termina se for encontrado o pai de maior valor ou se alcança a raiz. Por exemplo, seguiria por essa linha de raciocínio:

```
int insere(int a, Heap* h){
    h->vetor[h->n++] = a;
    sobe(a, h->n-1); // nessa função ocorre as verificações
}
```

(c) Considerando a implementação por heap, explique como funciona a remoção de um elemento. Dê um exemplo.

Funciona seguindo esses passos:

- 1 Retira o maior valor associado à raiz e coloca no lugar o valor da última folha.
- 2 Reduz em uma unidade o número dos elementos do vetor.
- 3 Se o valor novo da raiz não for o máximo do conjunto ele desce.
- 4- Compara o novo valor com o maior valor dos dois filhos e se o maior valor dos filhos for maior que o valor do pai, acontece a troca.
- 5- A verificação vai acontecer até que alcance um nó que não tem filhos ou se encontrarem filhos com valores menores do que o valor-novo.

```
Por exemplo:
```

```
int heap_retira(Heap* h){
    int b = h->vetor[0];
    h->vetor[0] = h->vetor[--h->n];
    desce(h,0); // nessa função ocorre algumas verificações
    return b;
}
```

Questão 2 (2,5 pts)

- (a) Explique os métodos da divisão e da multiplicação para mapeamento de chaves em tabelas de dispersão.
 - Método da divisão:

A chave k é dividida pela dimensão da tabela N, e o resto da divisão é utilizado como endereço da chave. Isto é h(k) = k mod N. Resultando em endereços no intervalo.

Mas precisa se atentar ao valor de N, pois nem sempre é a solução ideal, por exemplo existem alguns critérios que podem ajudar, como: para um bom resultado é sensato que N seja um número primo não próximo a uma potência de 2.

Método da multiplicação:

Esse método é dividido em duas partes:

- ➤ Na primeira multiplica-se a chave K por uma constante fracionária A(0<A<1) e extrai AK.</p>
- > Na segunda, multiplica o valor encontrado por N.

Após esses passos resulta no endereço da chave. Uma vantagem desse método é que ele não é tão crítico quanto o método anterior, pode por exemplo escolher uma potência de 2. E enquanto ao valor de A, para melhor funcionamento, utilizamos A= 0.6180.

(b) Explique como funciona o endereçamento aberto para o tratamento de colisão em tabelas de dispersão. Dê um exemplo explicando a inserção e a busca de uma chave.

Usamos o endereçamento aberto quando a função de dispersão manda a chave de busca para um índice já ocupado, aí é preciso procurar outro índice livre utilizando o incremento circular para armazenar o novo elemento (a chave).

Por exemplo na inserção:

Inserimos as chaves a,b,c na tabela (tab=3).

- 1. Insere $a \rightarrow h(a) = 2 e c \rightarrow h(c) = 4$.
- 2. Agora insere $b \rightarrow h(b) = 2$.
- 3. Temos uma colisão com a ->h(a) = 2.
- 4. A próxima posição vazia é 3.
- 5. Insere $b \rightarrow h(b) = 3$.

Por exemplo na busca de uma chave:

A forma mais simples de busca é percorrer linearmente até encontrar o registro buscado. Utilizando o exemplo anterior seria preciso percorrer do 0 até a posição 3 para achar o b.

(c) Implemente um TAD para hash com tratamento de colisões utilizando listas encadeadas. Utilize uma hash universal, que muda a cada execução. Não esqueça de fazer uma aplicação testando o seu TAD.

Nome do arquivo: Q2_C.h

```
#include <stdio.h>//responsável por printf
#include <stdlib.h> //responsável por malloc, free...
#include <locale.h> //serve para exibir acento.
```

```
#define M 20 // tamanho da tabela
typedef struct { //dados das pessoas
   int matricula;
   char nome[50];
 Pessoa;
   Pessoa pessoa;
   struct no *proximo;
Lista;
Lista *tabela[M];
Pessoa criarPessoa() {
    setlocale(LC ALL, "Portuguese"); //Conseque exibir os acentos
nos printf.
   Pessoa p;
   printf("\nDigite o nome: ");
   scanf("%*c");
   fgets(p.nome, 50, stdin);
   printf("\nDigite a matricula: ");
   scanf("%d", &p.matricula);
   return p;
```

```
void imprimirPessoa(Pessoa p) {
      printf("\tNome: %s\tMatricula: %d\n", p.nome, p.matricula);
Lista* criarLista() {
   Lista *1 = malloc(sizeof(Lista));
   l->inicio = NULL;
   1->tam = 0;
   return 1;
void inserirInicio(Pessoa p, Lista *lista) {
   No *no = malloc(sizeof(No));
   no->pessoa = p;
   no->proximo = lista->inicio;
   lista->inicio = no;
   lista->tam++;
No* buscarNo(int mat, No *inicio) {
   while(inicio != NULL) {
        if(inicio->pessoa.matricula == mat)
            return inicio;
            inicio = inicio->proximo;
void imprimirLista(No *inicio) {
   while(inicio != NULL) {
        imprimirPessoa(inicio->pessoa);
       inicio = inicio->proximo;
void inicializar() {
```

```
tabela[i] = criarLista();
int funcaoEspalhamento(int mat) {    //também conhecido como hash
   return mat % M;
void inserTabela(){
   Pessoa pes = criarPessoa();
   int indice = funcaoEspalhamento(pes.matricula);
   inserirInicio(pes, tabela[indice]);
Pessoa* buscarPessoaTabela(int mat) {
   int indice = funcaoEspalhamento(mat);
   No *no = buscarNo(mat, tabela[indice]->inicio);
   if(no)
      return &no->pessoa;
void imprimirTabela(){
   setlocale(LC ALL, "Portuguese"); //Consegue exibir os acentos
nos printf.
printf("\n-----\n")
      printf("%d Lista, tamanho: %d\n", i, tabela[i]->tam);
      imprimirLista(tabela[i]->inicio);
```

Nome do arquivo: Q2_C.c

```
----Nome: Thaís Gabrielly Marques
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <locale.h> //serve para exibir acento.
#include "Q2 C.h"
int main() {
    setlocale(LC_ALL, "Portuguese"); //Consegue exibir os acentos nos
printf.
   int op, mat;
   Pessoa *p;
   inicializar();
           printf("\n\tBanco de dados dos Funcionários, escolha uma
opção:\n");
         printf("\n1 - Imprimir tabela\n2 - Inserir\n3 - Buscar\n0 -
Sair\n");
       printf("\nOpção: ");
       scanf("%d", &op);
       switch(op) {
       case 1:
           imprimirTabela();
           inserTabela();
        case 3:
           printf("Qual a matricula a ser buscada? ");
           p = buscarPessoaTabela(mat);
            if(p) {
                 printf("\nPessoa encontrada:\n Matrícula: %d\tNome:
                          printf("\nMatrícula não encontrada, tente
novamente!\n");
```

```
case 0:
    printf("\nAté logo...\n");
    break;

default:
    printf("\nOpção invalida, tente novamente!\n");
}
while(op != 0);
return 0;
}
```

Observação: Não consegui implementar a segunda parte utilizando o Hash universal propriamente dito.

Questão 3 (5,0pts)

Para cada um dos seguintes métodos de ordenação:

Explique a idéia aplicada em seu funcionamento e escreva um pseudo-código:

(a) Bubble sort.

A ideia do Bubble é ordenar valores, onde o elemento da posição atual é comparado com o elemento da posição próxima e se o elemento da atual for maior é realizado uma troca de posições. Caso contrário, passa para o próximo par de comparações.

```
Bubble_sort(t: tabela, n: inteiro)

para j -> 1 até n-1 faça

para i -> até n-1 faça

se t[i]>t[i+1] então

aux -> t[i];

t[i] -> t[i+1];

t[i+1] -> aux;

fim-se
```

```
fim-para
fim-para
fim-Bubble_sort
```

(b) Selection sort.

A ideia do Selection Sort é passar o menor valor do array (ou maior dependendo da ordem adotada) para a primeira posição, depois o próximo menor valor para a segunda posição, sucessivamente até n-1 elementos restantes.

Pseudo-código:

```
SelectionSort(t[1...n])

para i -> 1 até n - 1 faça

minIndex -> i

para j -> i + 1 até n faça

se(t[minIdex] > t[j]) então

minIndex -> j

fim-se

fim-para

temp -> t[i]

t[i] -> A[minIndex]

t[minIndex] -> temp

fim-para
```

(c) Insertion sort.

A ideia do Insertion sort é inserir ordenadamente, ele constrói o array com um elemento por vez, executando até n-1 vezes.

```
InsertionSort(t[0...n-1])

para i->1 até n-1 faça

valor-> t[i]

j->i-1

enquanto (j >=0 e t[j]>valor) // essa parte é responsável pelo deslocamento para a direita.
```

(d) Quicksort.

A ideia do QuickSort é dividir para conquistar o problema de ordenação em um array qualquer. Os passos para a execução são: escolher um pivô(um elemento da lista) para começar as comparações, ir reajustando a lista para que os elementos anteriores ao pivô sejam menores que ele e os posteriores sejam maiores. Quando o primeiro pivô termina as comparações, passa para o próximo pivô ordenado, geralmente é o último elemento da lista e recomeça as comparações, repetindo até que o array esteja ordenado.

```
Partição(t[0...n - 1], inicio, fim)
   pivo -> t[inicio]
   i -> inicio + 1
   j -> fim
  enquanto(i ≤ j) faça
           enquanto(i ≤ j E t[i] ≤ pivo) faça
              i -> i + 1
           fim-enquanto
        enquanto(i ≤ j E t[j] > pivo) faça
            j-> j - 1
        fim-enquanto
        se(i < j) então
         trocar(t, i, j)
        fim-se
     fim-enquanto
     trocar(t, inicio, j) //coloca o pivô na posição de ordenação
     retorne j;
fim-Partição
```

```
QuickSort(t[0...n-1], inicio, fim)

se (inicio < fim) então

a = Partição(t, inicio, fim)

QuickSort(t, inicio, a-1) // ordena a esquerda

QuickSort(t, a+1, fim) // ordena a direita

fim-se

fim-QuickSort
```

(e) Mergesort.

A ideia do MergeSort é semelhante a do QuickSort, ambos utilizam do método dividir e conquistar. Mas o Merge divide o array em duas metades, chamando a si mesmo para ambas e ao final mescla as duas metades para produzir um único array ordenado.

Há um gasto considerável de memória e de tempo de execução nesse algoritmo.

```
Mescla(A[0...n - 1], inicio, meio, fim)
       tamanho Esq -> meio - inicio + 1
       tamanho_Dir -> fim - meio
       vetor Esquerda[0..tamanho_Esq - 1]
       vetor Direita[0...tamanho Dir - 1]
        para i -> 0 até tamanho Esq - 1
              Esquerda[i] -> A[inicio + i]
        fim-para
        para j -> 0 até tamanho Dir - 1
               Direita[j] -> A[meio + 1 + j]
        fim-para
        //São índices do vetor auxiliar
        id Esq \rightarrow 0
        id_Dir -> 0
        para k -> inicio até fim
              se( id_Esq < tamanho_Esq)
```

```
se( id_Dir < tamanho_Dir)
                           se(Esq[id_Esq] < Dir[id_Dir])
                            A[k] -> Esquerda[ id_Esq]
                            id_Esq -> id_Esq + 1
                            senão
                             A[k] -> Direita[id_Dir]
                             id Dir -> id Dir + 1
                           fim-se
                      senão
                            A[k] -> Esquerda[id Esq]
                           id_Esq -> id_Esq + 1
                      fim-se
             senão
               A[k] -> Direita[ id_Dir]
               id_Dir-> id_Dir + 1
             fim-se
        fim-para
fim-mescla
MergeSort(t[0...n - 1], inicio, fim)
       se(inicio < fim)
          meio ← (inicio + fim) / 2
         MergeSort(t, inicio, meio)
         MergeSort(t, meio + 1, fim)
         MergeSort(t, inicio, meio, fim)
       fim-se
fim-MergeSort
```